



# INTERVALO ANALÍTICO

## NOTÍCIAS DIVERSAS

pag. 2

## REDESCOBRINDO A SBPRJ ATRAVÉS DO NOVO SITE

pag. 3

## INTEGRAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

pag. 4



# E D I T O R I A L

Há dois anos começamos o trabalho da atual gestão do Conselho Diretor, que agora se despede. Parecia pouco tempo para darmos conta de tantos projetos e do desejo de trazer mais vida para nossa Sociedade. Hoje podemos comemorar: conseguimos realizar quase todos os projetos com paixão e empenho. Cada passo um desafio, cada vitória um novo estímulo.

O saldo desta experiência nos fez pensar que estar no lugar de administrador e executivo é tarefa difícil! Especialmente para nós, psicanalistas, tão afeitos à intimidade e à escuta. A jornada dupla – e para alguns até tripla – de trabalho é exaustiva e nos exige uma dedicação que torna “quase fácil” compreender os que se mantêm distantes da dinâmica institucional. No entanto, sabemos que para haver a fecundidade, a troca de idéias, o vigor e o entusiasmo desejados é preciso a renovação e o engajamento de todos.

O trabalho continua! Os que chegam parecem tão entusiasmados quanto os que dizem adeus, pois só assim aceitaríamos essa tarefa.

Para os que estão passando os seus bastões, gostaríamos de agradecer por terem feito o possível para manter a transmissão e difusão da psicanálise, seja no âmbito clínico, científico ou nos desdobramentos para a comunidade. Nessa transferência de poder, desejamos que prossigam na tarefa de reconstruir as bases

da instituição, como bem nos disse Jane Kezem em seu discurso para o Encontro Internacional, transcrito neste Intervalo Analítico.

Aos colegas, desejamos um Natal festivo e um Ano Novo com Esperança... Aos funcionários, que mantêm nossa estrutura em contínua atividade, o nosso carinho e reconhecimento.

Este próprio texto atende a nosso projeto inicial, cujo lema era Inovação e Tradição. Escrito pela candidata ao cargo de Coordenadora do Departamento de Publicação, Divulgação, Arquivo e Biblioteca, Wania Cidade, esteio deste departamento na atual conjuntura, ainda tem as pinceladas da antiga Coordenadora. Inovamos, com as gerações recentes, recorremos aos antigos pelo perfume que a experiência pode ter.

E alguém como Cora Coralina, (1889-1985) sabe, dizendo não sei:

*Não sei... Mas nada do que vivemos tem sentido, se não tocamos o coração das pessoas... E isso não é coisa de outro mundo: é o sentido da vida. É o que faz com que ela não seja curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira... (Cora Coralina – Não sei).*

Wania Maria C. F. Cidade  
Celmy de A.A. Quilelli Corrêa

## CAFÉ LITERÁRIO

Uma vez mais passamos uma tarde única em companhia da amizade, da inteligência, e do debate das idéias. As presenças de José Cândido, Ana Elisa, Mara, são sem dúvida, um testemunho de como a psicanálise pode e deve transpassar vários campos do saber, seja por um sorriso amigo, seja por um estímulo para pensar, seja por uma dor que possa ser acarinhada.

José Cândido através do “Tempo Redescoberto” lembrou e leu uma poesia de sua neta Gabriela Barros, precoce poeta que nos deixou antes da aurora nascer.

Sonia Eva declamou um conto de sua autoria, premiado, “A Noiva de Santo Antônio”, com leveza e graciosidade.

Ana Elisa, por sua vez, contribuiu com a leitura de “Navaminas”, de Alfredo Luiz Bacelar Vianna. Presenteou-nos, também, com “Gatos Mozartianos”, de Eric Emmanuel Schmitt.

A ocorrência de um fato psicanalítico, um “chiste”, surgiu quando da leitura de “Cartas a Nora Barnacle”, de James Joyce, em contraponto às cartas picantes de Joyce à sua mulher, Viviane leu alguns trechos do livro “A Arte da Prudência”, de Baltazar Gracian.

Juntem-se a nós em nosso próximo encontro em março de 2007.

Eleonora Nascimento Silva

## Atendimento em Grupo

A Clínica Social da SBPRJ está abrindo o atendimento em grupo. Os membros efetivos e associados que queiram participar deste trabalho, por favor deixem seus nomes na secretaria com Regina, bem como seus horários disponíveis. Idem para os interessados no curso.

## A Psicanálise e a Universidade

Encontra-se na secretaria da SBPRJ, à disposição dos interessados, a síntese do Encontro de Mestres e Doutores em Psicanálise - “A Psicanálise e a Universidade”, organizado pela FEPAL e pela Pontifícia Universidade Católica do Peru.

O encontro ocorreu em Lima, em 06/10/06, durante o XXVI Congresso Latinoamericano de Psicanálise.

## Aconteceu

Luis Alberto Helsinger apresentou no Congresso da FEPAL (Lima-Peru - 10/06) o trabalho *Parricídio sobre Freud*.

No Congresso Brasileiro de Psiquiatria (Curitiba-PR- 10/06), com 5.080 inscritos, apresentou dois trabalhos:

Na Mesa “Situação atual da transferência e contratransferência”, apresentou o trabalho: *Atendimento Psicanalítico de Jovem Americano com “Síndrome Pós-traumática”*, após o atentado de 11 de setembro.

E na Mesa “Aspectos Psicológicos e Psiquiátricos em intercon- sulta”, apresentou *As funções e a identidade do Psicanalista junto às Interconsultas - um caso clínico de anorexia nervosa em adolescente americano*.

## Algumas palavras ... da Clínica Social

Findos os dois anos de trabalho, vemos com satisfação as realizações de nosso departamento. Parece-nos agora que o tempo foi curto, tal as coisas que gostaríamos ainda de realizar, com o entusiasmo e satisfação de sempre.

Desejamos neste final de ano, deixar expresso nosso agradecimento a todos os colegas que direta ou indiretamente colaboraram com a Clínica Social, mais especialmente aos entrevistadores de triagem e supervisores da Clínica, pelas horas mensais que generosamente dispuseram para esta tarefa, aos apresentadores, comentadores de casos clínicos e participantes das reuniões mensais, pelo entusiasmo nas discussões, aos participantes eventuais de equipe, a Miriam Fainguelernt, diretora que nos antecedeu, por todas as informações e sugestões oferecidas, aos departamentos científico e de pesquisa, pelas tarefas conjuntas e ao Conselho diretor, pelo apoio aos nossos projetos.

Oferecemos também nossos votos de boas vindas à próxima equipe diretora da Clínica, desejando-lhe muito sucesso na próxima gestão.

A todos estes e demais colegas da SBPRJ desejamos um Feliz Natal, com muita alegria e fraternidade.

Equipe da Clínica Social: Anna-Maria Bittencourt, Maria Cristina Brandão Lobato Cunha, Aida Maria de Moraes Ungier, Maria de Fátima Lobo Amin, Regina Wenkert, Simone Wenkert Rothstein, Haydée Cortes de Barros e Magda Rodrigues Costa .

## Notícias do Departamento de Pesquisa

1 – O setor Investigação Psicanalítica das Psicoses, através de seu curso, oferecerá um seminário na segunda semana de janeiro, em data a ser divulgada, sobre *O Caso Althusser*. O seminário será apresentado pela colega Marci Doria Passos que recentemente publicou o livro: *A dor que emudece – Travessia clínica de Louis Althusser* (Rio: Relume Dumará, 2006). Além dos alunos do curso, a apresentação será aberta a Membros, Alunos e convidados.

2 – O setor Psicanálise e Filosofia informa que se encontra à disposição, na biblioteca da Sociedade, o trabalho apresentado na reunião do CAPSA, pela colega Ana Rosa Chait Trachtenberg (SBP de PA), sobre o tema da transmissão inter e transgeracional de situações traumáticas não elaboradas. O trabalho se relaciona com muito do que foi discutido sobre o tema do perdão em psicanálise, em nossa primeira atividade do setor.

3 – Pedimos aos interessados no curso sobre psicoterapia analítica de grupos que façam suas inscrições na secretaria da Sociedade. O curso aguarda um número suficiente de alunos para ser iniciado.

Ney Marinho

## BIBLIOTECA

### LIVROS RECEBIDOS

1. ACKROYD, P. *Ezra Pound*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.
  2. ALBRECHT, K. *O gerente e o estresse: faça o estresse trabalhar por você*. 2.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
  3. ARAUJO, R. B. *Totalitarismo e revolução: o integralismo de Plínio Salgado*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988.
  4. BERNSTEIN, E. *Socialismo evolucionário*. Rio de Janeiro: Instituto Teotônio Vilela: J. Zahar, 1997.
  5. BOEKER, P. H. (Org.). *Transformações na América Latina: privatização, investimento estrangeiro e crescimento*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.
  6. BUICAN, D. *Darwin e o Darwinismo*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
  7. CALLINICOS, A. *A vingança da história: o marxismo e as revoluções do Leste Europeu*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1992.
  8. CHERTOK, L.; STENGERS, I. *O coração e a razão: a hipnose de Lavoisier a Lacan*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
  9. CLARK, G. *A identidade do homem: uma exploração arqueológica*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.
  10. CLUTTERBUCK, D. *Grandes administradores: homens e mulheres que mudaram o mundo dos negócios*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.
  11. COBBAN, A. *A interpretação social da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1989.
  12. COHEN, J.; LEPOUTRE, R. *Todos mutantes*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988.
  13. CROSS, K.F.; FEATHER, J.J.; LYNCH, R.L. *A arte da reengenharia: o renascimento da empresa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.
  14. DAHRENDORF, R. *Reflexões sobre a revolução na Europa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.
  15. DAVIS, W. *A serpente e o arco-iris: zumbis, vodú, magia negra: viagens de um antropólogo às sociedades secretas do Haiti e suas aventuras dignas de um Indiana Jones*. Rio de Janeiro: J. Zahar [1987?].
  16. DIDIER-WEILL, A. (Org.). *Fim de uma análise, finalidade da psicanálise*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.
  17. DONAHUE, J. D. *Privatização: fins públicos, meios privados*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1992.
- ..Continua no próximo número.

## CONSELHO DIRETOR 2005/2006

Presidente: **Jane Kezem**  
 Vice-Presidente: **Geny Talberg**  
 1º Secretário: **Marina Tavares**  
 2º Secretária: **Nazli Faraj Sasson**  
 1ª Tesoureira: **Wania Peçanha de Oliveira**  
 2ª Tesoureira: **Maria Elisabeth Pereira Monteiro**

Diretor do Instituto: **Fernanda de Medeiros Arruda Marinho**  
 Vice-Diretor do Instituto: **Paulo Humberto Bianchini**

Secretária: **Marcia Botelho Antunes**  
 Diretora do Conselho Científico: **Maria Helena Rego Junqueira**  
 Secretária: **Maria Esther M. Ribeiro de Castro**

Diretor do Conselho Profissional: **Miriam Fichman Fainguelernt**  
 Secretária: **Lúcia Spitz**  
 Diretora da Clínica Social: **Anna-Maria Bittencourt**  
 Secretária: **Maria Cristina Brandão Lobato Cunha**

Diretor do Deptº de Pub., Bib., Arq. e Divulgação: **Celmy Quilelli Correa**  
 Secretária: **Wania Cidade**  
 Diretora do Deptº de Difusão da Form. Psic.: **Marguerite Labrunie**  
 Secretária: **Margaret Waddington Binder**

## INTERVALO ANALÍTICO

Editora: **Celmy Quilelli Correa**  
 Co-Editores: **Wania Cidade**  
 Colaboradora: **Munira Aiex Proença**  
 Projeto Gráfico: **Celyne Alvim**  
 Secretária: **Celyne Alvim**

## MUDANÇAS ROSTER

## Novo E-mail:

**Dr. Carlos Tamm**  
**Lessa de Sá**  
 carlos.tamm@terra.com.br

**Psic. Valeria Clark Nunes**  
 valeriacklark@superig.com.br

**Dr. Roberto Bittencourt Martins**  
 martins@skydome.com.br

**Psic. Sonia Verjovsky**  
 sonia.verjovsky@gmail.com

## ESTATUTO 2006

Encontra-se, à disposição dos membros, o novo Estatuto da SBPRJ, consolidado e aprovado na AGO de 19/06/2006.

Quem desejar adquirir cópia impressa e/ou eletrônica, favor entrar em contato com Celyne.

Marina Tavares

## Redescobrimo a SBPRJ Através do Novo Site

É enorme nossa satisfação em anunciar que **está no ar o novíssimo SITE da SBPRJ ([www.sbpj.org.br](http://www.sbpj.org.br))**, motivo de comemoração para todos nós.

Estamos entregando a todos um site que não se pretende completo, fruto de um contínuo fazer e refazer, será sempre inacabado. Foi um trabalho árduo, compensado pela descoberta de uma SBPRJ, antes não avaliada, que nos fez orgulhosas. Esperamos despertar em todos esse mesmo sentimento e, também, transmitir as impressões que sua elaboração nos causou.

Todo novo conhecimento, ao mesmo tempo que esclarece abre novas questões. Assim, uma sociedade que se amplia com criações novas terá que rediscutir a dinâmica de sua estrutura atual, que já não cabe na passada.

Agradecemos aos Departamentos, na pessoa de seus Diretores, que contribuíram com seus respectivos textos.

É encantador visualizar a intimidade de nossa casa, o cafezinho, a mesa de reunião da biblioteca, a tradicional galeria de retratos dos presidentes e a presença dos autores das principais linhas teóricas, revelando uma sociedade aberta aos diversos pensamentos psicanalíticos.

Para falar de **Quem somos**, ali está um pouco de nossa história desde o lançamento da pedra fundamental, que deu origem à nossa Instituição, até os dias de hoje.

Particularmente aos membros da SBPRJ que vivem longe do Rio de Janeiro, esperamos que ao navegarem pelo site experimentem a mesma satisfação dos que nesta casa circulam.

**Jane Kezem**  
 Presidente da SBPRJ  
**Nazli Faraj Sasson**  
 Secretária da SBPRJ

## Corpo e Subjetividade

O VI Diálogo Latino-Americano Intergeracional entre Homens e Mulheres, que será promovido pelo Comitê Mulheres e Psicanálise (COWAP) da IPA, versará sobre Corpo e Subjetividade

O evento acontecerá nos dias 23 e 24 de março de 2007, no Instituto de Psiquiatria (IPUB-UFRJ). Os temas dos painéis e de mesas de diálogos interdisciplinares são: O Corpo na Cultura/ O Corpo na Clínica Psicanalítica/ O Corpo na Arte/ Corpo e Gênero/ Corpo e Mídia/ Corpo e Trauma/ As Distorções da Imagem Corporal/ Transfigurações do Corpo na Psicose/ Sexualidade/ Gênero/ O corpo e a ética/ A Inscrição no Corpo/ O Corpo da Criança/ A Banalização do Corpo/ Manipulação do Corpo. O Corpo e a Violência/ O Corpo e a Ética/ Corpo e Mitos.

Maiores informações e inscrições na sede da SPRJ pelo tel.: 2543-4998 ou através do site [www.sprj.org.br](http://www.sprj.org.br)

## Encontro Internacional no Rio de Janeiro

Através da CAPSA, um programa de incentivo clínico da IPA, a ABP trouxe para o Rio de Janeiro três psicanalistas estrangeiros: César Botella (França), Bonomíno (Itália) e Fred Bush (USA), além de psicanalistas de todas as Sociedades brasileiras. Sob a coordenação de W. Amendoeira, a organização do evento, da qual participaram Miguel Calmon e Maria Helena Junqueira, coube às quatro Sociedades do Rio de Janeiro: Rio1, Rio2, Rio3 e Rio4. Foi um evento muito feliz por privilegiar a clínica sob a compreensão teórica. Cada um, em sua forma pessoal e pontos de vista por vezes divergentes, contribuiu e, certamente, nos estimulou a manter um diálogo constante sobre o analista e sua prática nesse novo milênio.

A SBPRJ coube o privilégio da abertura do evento. Jane Kezem, por indicação das filiadas, falou em nome das quatro. As Sociedades anfitriãs dividiram mesa redonda com os estrangeiros, na qual Jane representou a Rio2. Maria Helena Junqueira coordenou uma mesa redonda de brasileiros e Ney Marinho dividiu uma outra de composição brasileira. O Encontro foi bastante profícuo.

## Notícias do Instituto

**CDI** – Na última Reunião do CDI, em de outubro, votou-se a adoção de nova ficha de Avaliação dos Alunos e Avaliação dos Cursos pelos Alunos, proposta pelo Departamento Curricular e Docente, atendendo às questões que vimos discutindo sobre avaliação, dando seqüência aos debates sobre os custos da formação psicanalítica, ou seja, a relação entre investimento e aproveitamento no percurso do aluno em nosso Instituto. Pretende-se com a nova ficha uma avaliação mais detalhada, que não se restrinja ao tradicional satisfatório ou insatisfatório, e que inclua as impressões do aluno sobre os seminários, propiciando um maior compromisso tanto do professor, quanto do aluno, com o processo de transmissão da psicanálise na formação.

**Simpósio Anual do Instituto** – Realizado nos dias 09 e 10 de novembro, sobre o tema "Vicissitudes da Formação Psicanalítica", contou com a apresentação de nove trabalhos de alunos e sete trabalhos de membros. Todos que participaram foram enfáticos em manifestar a sua satisfação com a qualidade dos textos e dos debates. Em uma época de mudanças que não favorecem, pelo menos de início, o exercício da prática e, portanto, da formação psicanalítica, foi um grande estímulo o entusiasmo dos que se dedicaram a pensar as questões com que nos defrontamos na difícil tarefa de formar novos psicanalistas.

Fernanda Marinho

# INTEGRAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

## Discurso proferido por Jane Kezem no Encontro Internacional

Quero dar as boas vindas aos nossos visitantes estrangeiros, nossos representantes da ABP e aos representantes de todas as Sociedades Brasileiras. Aos colegas cariocas, muito boa noite.

Sinto-me muito honrada em representar, nessa mesa, as quatro Sociedades filiadas do Estado do Rio de Janeiro e agradeço, a essas co-irmãs, essa indicação. Na verdade, estou representando a Integração dessas Instituições, movimento que incondicionalmente nos remete a conflitos do passado, conflitos que não são privilégio do Rio de Janeiro, mas sim da condição humana. Pensamos diferentes, temos idéias diferentes, mas temos, também, outros pensamentos e ideais próximos. Temos um amor comum: a Psicanálise; temos um meio comum: o Rio de Janeiro e seu povo, que carrega sofrimentos e alegrias, compartilhados.

Esta integração começou em 2005 e nasceu dessas reflexões e, particularmente, de uma crença de fortalecer a Psicanálise do Rio do Janeiro.

Nunca acreditei que precisamos nos separar para fazer valer nossas divergências, como também que não podemos conviver com as diferenças, sem negar as idéias de Freud sobre o Narcisismo das Pequenas Diferenças.

A história não nos deixa esquecer que a Psicanálise foi, sempre, marcada por divergências pessoais, por divergências de grupos. Talvez, o exemplo de uma marcada divisão bem compartimentada, por ser baseada em divergências teóricas, seja a da Sociedade Britânica, com seus três grupos que, no entanto, se mantém sob o mesmo teto. As divergências entre o norte europeu com Abraham, Eitington e Ernest Jones e o sul-europeu com Freud, Ferenczi e Rank marcaram a época dos contemporâneos de Freud, não sem prejuízo de um de seus mais brilhantes discípulos: Sandor Ferenczi. Estas reflexões ocorriam-me sempre que pensava sobre a replicação de sociedades filiadas em nossa cidade que causa perplexidade aos que vivem à distância. Incontáveis vezes, perguntaram-me, em congressos, por que o Rio de Janeiro tem quatro Sociedades.

Pois bem, saibam que, desde os primeiros passos para essa reaproximação, em nenhum momento, enfrentei dificuldades com os presidentes das demais Sociedades, contemporâneos de gestão. Eles foram, não só receptivos, mas amigos e interessados na nossa proposta de re-aproximação, garantidas as fronteiras de nossas instituições. A receptividade dos presidentes Vera Márcia Ramos da Rio1, Neilton Dias da Silva da Rio3 e Sheiva

Campos Nunes Rocha da Rio4, no ano de 2005, foi plena e o entusiasmo dos presidentes que o substituíram em 2006 foi o mesmo: Alexandre Kahtalian da Rio1, José Alberto Zusman da Rio3 e Cláudio José de Campos Filho da Rio4. Desde então, temos trabalhado uníssonos, embora conscientes das dificuldades que cada um enfrentaria, das responsabilidades inerentes aos nossos compromissos institucionais que em nenhum momento nos fez recuar.

Esta integração tem-nos permitido dividir nossas preocupações comuns, buscar soluções para impasses comuns, além de inaugurar um movimento científico. Este, o maior ganho. O primeiro deles aconteceu em março deste ano, com a vinda do latino-americano uruguaio, Marcelo Viñar, um inegável pensador da Psicanálise. O segundo evento conjunto, com cerca de 300 participantes, sobre Crianças e Adolescentes, contou com a participação de psicanalistas de outros estados do Brasil e de outros países latino-americanos, teve um inegável sucesso. Um outro movimento conjunto foi o das Clínicas Sociais do Rio de Janeiro que se sentaram à mesa para discutir suas questões e, por fim, tivemos a participação dos Institutos das quatro Sociedades na homenagem ao sesquicentenário de Freud, que ocorreu durante o Simpósio Anual do Instituto de nossa Sociedade quando tivemos integridades:

- Uma mesa redonda com Henrique Honigsztejn, o filósofo Emmanuel Carneiro Leão e Luiz Alberto Hans,
- E o lançamento do segundo volume da nova tradução da obra de Freud diretamente do alemão, da autoria de Hans.

Nesse momento, em que estamos terminando nossa gestão da Rio2, gostaria de dizer que todos esses acontecimentos fazem-me acreditar que juntos, podemos contribuir para fortalecer a Psicanálise no Rio de Janeiro, interesse que deve estar acima das questões pessoais. Temos tido reconhecimento desta iniciativa por parte de pessoas de reconhecida idoneidade moral como Chebab, Marcelo Vinã e outros.

Termino por dizer que é preciso desarmar os espíritos das questões do passado, sem perder de vista que se trata de um empreendimento difícil, delicado, cujos resultados dependem do empenho e da compreensão de cada um de nós.

## Divagar é Preciso

Título: Rubáyát

Autor: Omar Kháyyam

Editor: Livraria José Olímpio

Neste resumo farei apenas algumas referências a esta notável obra, que é a minha Bíblia, pois sendo composta de 162 quartetos é impossível fazer dela um resumo.

Ela foi escrita no século 11 da era cristã por um poeta persa, que além de poeta era matemático e astrônomo, e que não tinha nenhuma crença no transcendental. Esta versão portuguesa foi feita por outro agnóstico, que além da tradução faz o prefácio: Octavio Tarquinio de Souza. Este excelente prefácio é complementado com um posfácio igualmente notável, escrito em tom de crítica por um fervoroso crente, que muito valorizam o livro: Alceu de Amoroso Lima.

Havendo então aquela impossibilidade de fazer um resumo, selecionamos um texto que mostra, de forma compactada, o pensamento de Kháyyan:

*Os sábios  
e os filósofos  
mais ilustres caminharam  
nas trevas da ignorância*

*- E eram os luzeiros  
de seu tempo.....*

*- Em suma, que fizeram eles?*

*- Pronunciaram algumas frases confusas  
e adormeceram fatigados*

Mais ou menos nesse mesmo diapasão são todos os quartetos, que teve em mim o efeito de deixar na humilhante condição de me julgar apenas e somente um elo intermediário, entre algo que não sei como começou, e não sei como vai acabar.

José Cândido Bastos